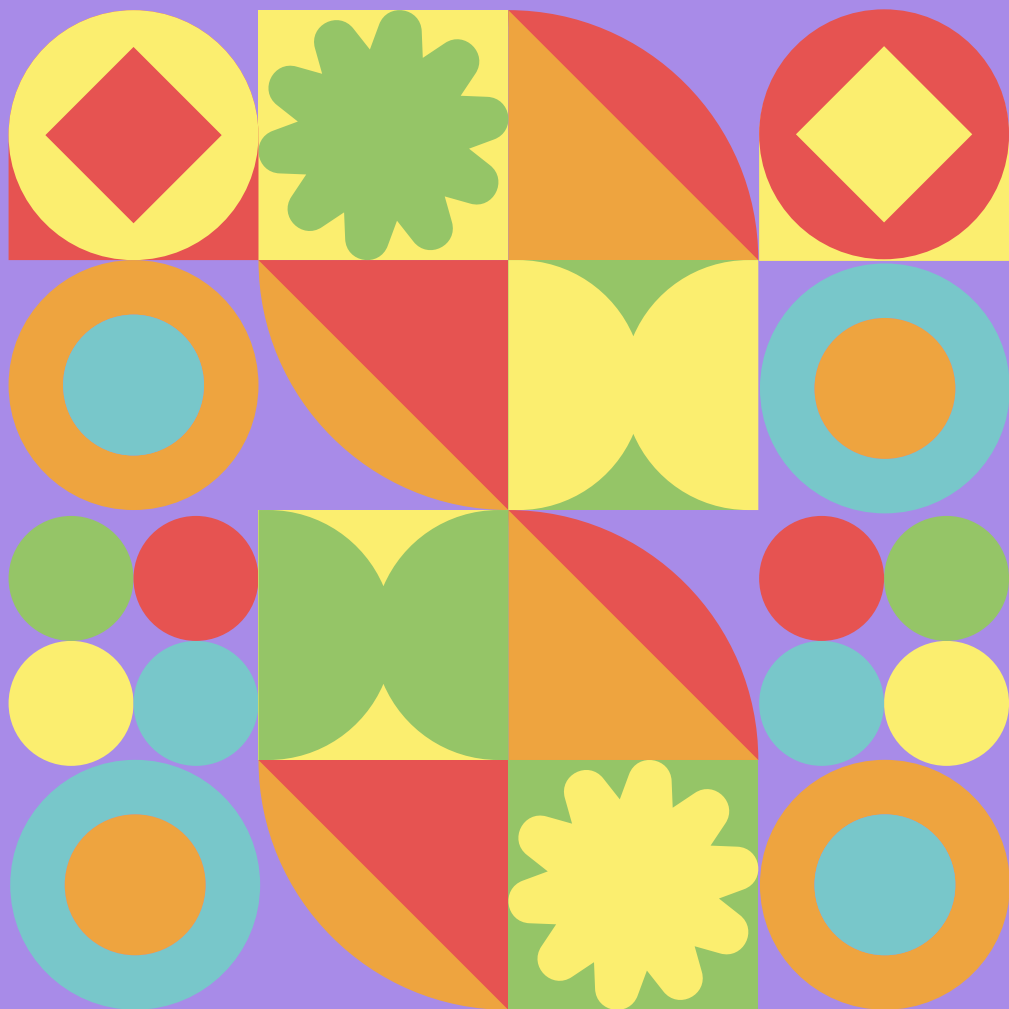


Fundação Khanimambo



2025



Carta da Presidenta

Alexia Vieira

Fundadora e Presidenta



18 anos de dedicação e amor é o que a Fundação Khanimambo acumula nos seus relatórios. 18 anos até conseguir criar um ecossistema como o que detalhamos nesta memória.

Quando comecei a Khanimambo, lembro-me de ter dito a mim própria que, se conseguisse melhorar a vida de uma criança, já teria valido a pena. Hoje são milhares as pessoas que melhoram a sua vida graças ao impulso da Khanimambo. E isso só se consegue quando se juntam, quase de forma mágica, muitos condicionantes: coerência, persistência, rigor e muito amor.

Ao percorrer as páginas deste relatório de actividades, espero que consigas perceber o altíssimo grau de entusiasmo que temos aqueles que dedicamos os nossos dias à Khanimambo. Não só em cada evento que aqui se reflecte, mas também nos dias menos glamorosos, embora igualmente fundamentais. Perseguimos um resultado que só é visível a longo prazo, mas sabemos o quanto importa o clima que geramos todos os dias enquanto inspiramos,

acompanhamos e transformamos, pouco a pouco, a vida de uma comunidade.

Os três projectos do Khanimambo estão a consolidar-se: o Centro Munti, que já conta com três blocos geracionais em pleno funcionamento, Ciclo K, Klubes e Masungulo. Crianças, adolescentes e adultos inter-relacionados em actividades verdadeiramente apaixonantes, que desenvolvem não só competências, mas também convivência e sentido de comunidade.

A Academia Xipfundo, com jovens que já demonstram uma postura diferenciada ao longo da sua formação e inserção laboral. E, por fim, a Humbi Farm, que ao fim de cinco anos começou a gerar a sua própria economia. Nada disto seria possível sem uma equipa comprometida e sempre disposta a continuar a inovar.

E ao fazer o balanço, é inevitável perguntar-me: o que mais nos espera pela frente? Que desafios temos para os próximos 18 anos? Não se trata apenas de melhorar e estabilizar um projecto como a Khanimambo, mas de continuar a criar oportunidades actuais, ligadas aos desafios sociais, educativos e económicos do nosso tempo. Continuamos com a mesma paixão, mas agora incorporamos mais maturidade.

A todos os colaboradores que tornam isto possível, quero agradecer-vos como no primeiro dia. Começámos com 46 padrinhos e hoje somamos mais de 1.000 colaboradores. É emocionante pensar e planear tudo aquilo que ainda podemos continuar a construir juntos.

De Xai-Xai, sintam o nosso agradecimento e o nosso entusiasmo. Espero que apreciem este relatório de actividades e o impacto tão positivo que estamos a gerar juntos.



**O que fazes,
o que recebes...**

#OBomAlgoritmo





A Fundação Kanimambo nasce em 2007 e desde então perseguimos incansavelmente a transformação social. Temos um percurso de 18 anos de trabalho no terreno, apoiando crianças e as suas famílias na Praia de Xai-Xai, Moçambique. Em 2025, 785 pessoas participaram diariamente na nossa actividade. O impacto social na zona é definitivo.

A actividade da Fundação articula-se em torno de três grandes projectos inter-relacionados, que foram ganhando forma ao longo dos anos, à medida que se construía e consolidava a relação com a comunidade com quem trabalhamos. Em paralelo, definimos e avaliámos a pertinência das acções concretas que levamos a cabo, com a intenção de determinar e poder medir o impacto que procuramos.

O Centro Munti é o primeiro grande projecto da Fundação Kanimambo. Uma incubadora social onde acompanhamos crianças, adolescentes e as suas famílias num processo de formação integral que começa na infância e se estende até à idade adulta. O nosso modelo educativo integra educação, bem-estar, alimentação e desenvolvimento pessoal dentro de um mesmo percurso, que inclui programas para crianças e jovens e espaços formativos para adultos, orientados para fortalecer o ambiente familiar e comunitário.

A Academia Xipfundo é hoje uma peça essencial do modelo educativo da Fundação Kanimambo. Através deste programa de bolsas de formação superior (universitária e profissional) acompanhamos jovens que, terminada a escola secundária, decidem continuar o seu caminho educativo e alargar as suas oportunidades de futuro. A Academia oferece acompanhamento académico, orientação e apoio pessoal. Até finais de 2025, 31 jovens formaram-se graças a este projecto, contribuindo para fortalecer uma nova geração de profissionais em Moçambique.

A poucos quilómetros do Centro Munti encontra-se a Humbi Farm, o terceiro grande projecto da Kanimambo. Com ele procuramos soluções sustentáveis, sociais e ambientais, para consolidar o alcance do nosso impacto, que é já uma realidade.

A Humbi compõe-se, por um lado, da Humbi Farm, a nossa quinta ecológica e multisectorial de 15 hectares, com a qual estamos a cobrir com produto fresco e, cada vez em maior medida, as necessidades nutricionais do Centro Munti. Por outro lado, a Humbi Home, integrada no mesmo espaço natural da quinta, abriu portas em Outubro de 2024. Uma iniciativa orientada para um turismo sustentável e ecoturismo, a partir do qual criar consciência ambiental de mãos dadas com um projecto social. Apostamos neste sector como poderosa ferramenta para garantir a estabilidade e promover o desenvolvimento económico a longo prazo do conjunto dos projectos da Khanimambo, e também como opção viável para fazer face aos grandes desafios ligados à pobreza e tão enraizados no país.

Como colaborador/a, configuras os nossos resultados. Na Khanimambo acreditamos que quando fazes algo bom, algo recebes de volta. É a isto que chamamos melhorar o algoritmo: semear oportunidades hoje para que amanhã a sociedade seja mais justa e mais forte e isso gere uma mudança positiva, a começar por ti.

Trabalhamos assim, como comunidade, semeando solidariedade para que os filhos de quem hoje estuda na Academia Xipfundo não precisem de passar pelo Centro Munti e para que eles próprios se tornem futuros impulsionadores deste ciclo.

Este caminho percorremo-lo graças a padrinhos, madrinhas, mentores/as, sóci@s, doadores e empresas que confiam na nossa visão. Graças a esse compromisso colectivo e ao trabalho de uma equipa profissional, a Fundação Khanimambo é hoje reconhecida pelo governo da província de Gaza como um agente de mudança social e um dos projectos que mais emprego inclusivo gera na região.

Defendemos uma atitude diferenciadora na cooperação para o desenvolvimento, sempre a partir de uma perspectiva de trabalho com o conjunto da comunidade que apoiamos.

Trabalhamos a partir da proximidade, do detalhe, mudando o pequeno, sem épica, com nomes e apelidos. Para isso apoiamos nos nossos valores fundacionais: a transparência, o trato directo com os colaboradores, o respeito, a integração, o esforço e a responsabilidade de todos.

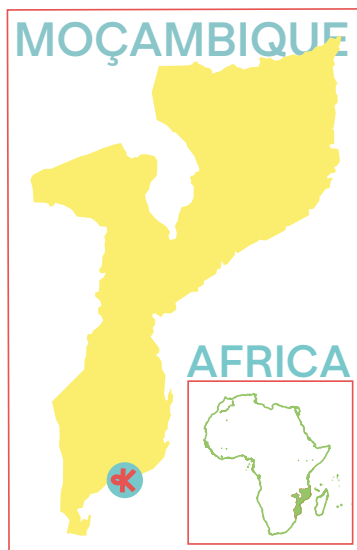
Entendemos a cooperação para o desenvolvimento como algo próximo, dinâmico e colaborativo e estamos convencidos de que a verdadeira mudança se produz tocando a terra, dia após dia, criança a criança e mundo a mundo.





A equipa da Fundação Khamimambo é maioritariamente formada por profissionais moçambicanas e moçambicanos de todas as idades, com muita vontade e entusiasmo para *melhorar o algoritmo*.





Praia de Xai-Xai: encontramos-nos entre os bairros de Praia e Macamwine, afastados da Cidade de Xai-Xai, na província de Gaza, no sul de Moçambique.

Superfície:
799.380 Km²
População:
34.631.766 hab.

(Banco Mundial 2024)

Esperança de vida:
64 años

(Banco Mundial 2023)

Índice de fecundidade:
4,76 hijos por mujer

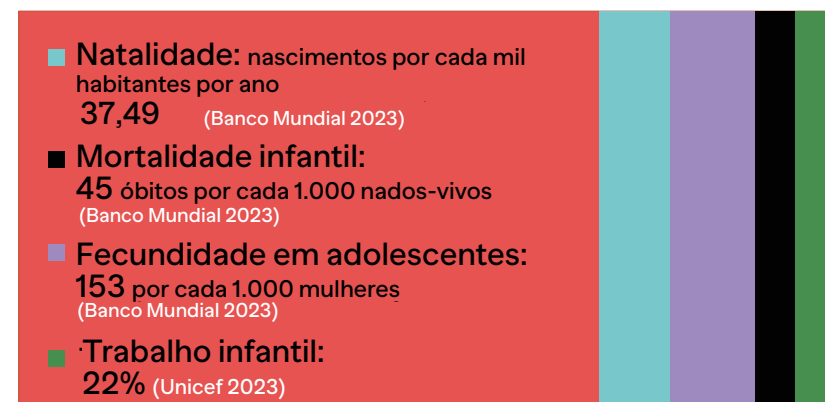
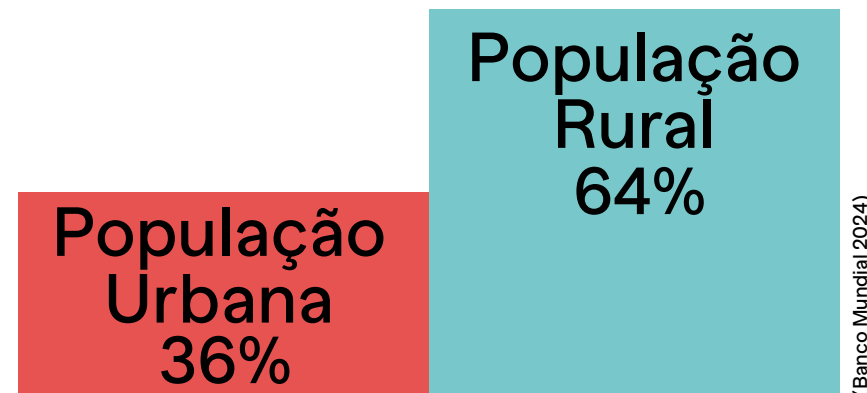
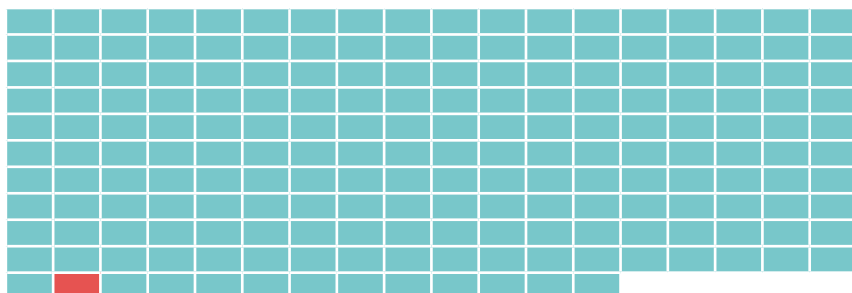
(Banco Mundial 2023)

Crescimento anual da população
2,9%

(Banco Mundial 2024)

Índice de Desenvolvimento Humano
182 de 183 países analisados

(PNUD 2025)



População entre 0 e 14 anos: **44%** (Naciones Unidas 2023)

População abaixo do limiar da pobreza: **81,4%** (Menos de 1,60\$/dia) (Banco Mundial 2022)

População com acesso a electricidade: **36%** (Banco Mundial 2023)

População com acesso a água potável: **67%** (Banco Mundial 2024)

População que usa Internet: **20%** (Banco Mundial 2024)



CENTRO MONTI ACADEMIA XIPFUNDO HUMBI





282

crianças no Ciclo K

30

adolescentes nos Klubes

44

jovens na
Academia Xipfundo

217

famílias

339

adultos participam
do Programa Masungulo



51

trabalhadoras/es e 2 em estágio
no Centro Munti

29

trabalhadoras/es e 3 em estágio
na Humbi

5

trabalhadoras/es na Fundação
Khanimambo Espanha

18

anos de trabalho

1.037

colaboradores
(985 particulares e 52 empresas)
da Fundação Khanimambo.



1. CENTRO MUNTI





O Centro Munti é uma Incubadora de Transformação Social, um projecto holístico que fomos definindo desde 2007 com profissionais do sector, juntamente com as pessoas da comunidade e em função das necessidades por esta apontadas. É o espaço onde desenvolvemos o nosso trabalho, focado em gerar oportunidades a partir de um acompanhamento familiar muito personalizado.

O Munti é um espaço de aprendizagem inovador, de encontro, onde as crianças e os jovens recebem um acompanhamento integral. Alimentam-se no sentido mais amplo: comem, tomam banho, promovemos a sua saúde, aprendem, descobrem os seus talentos, estudam, sonham, partilham e relacionam-se a partir da base de um suporte emocional.

As famílias estão estreitamente ligadas ao projecto e são também protagonistas diariamente, participando no Masungulo, o programa concebido especificamente para a melhoria da gestão parental, pessoal e profissional dos adultos. Entendemos que só assim conseguiremos que todas as pessoas que participam no universo Kanimambo encontrem o verdadeiro significado da palavra Munti em changana: o lugar que ocupamos no mundo.

Na abordagem pedagógica da Kanimambo é essencial que as crianças aprendam através de projectos inspiradores, onde o jogo, a emoção e a curiosidade se convertem em motores naturais da aprendizagem.

Os Talentos fomentam o despertar de competências individuais e o desenvolvimento de aptidões básicas.

Por isso, todas as sextas-feiras, as crianças e os jovens envolvem-se em oficinas de capoeira, karatê, skate, dança, coro, artesanato ou costura.



Centro Munti

Educação

CICLO K



Acreditamos na educação como um sistema que integra aspectos não apenas ligados a um currículo escolar, mas também a uma educação emocional e em valores e a uma curiosidade própria nas crianças. A partir daqui criamos contextos de aprendizagem inovadores para que possam acreditar em si mesmas e descobrir os seus talentos. A nossa pedagogia é a aprendizagem baseada em projectos (ABP), onde o aluno assume o protagonismo; investiga e colabora enquanto se questiona e gera as suas próprias ferramentas para procurar soluções. Estas são as bases a partir das quais fomentamos a autonomia e o pensamento crítico desde a infância.

O Programa de Educação não formal da Khanimambo estrutura-se em torno do Ciclo K, que consta de três etapas bem diferenciadas. K1, a creche, com os Esquilos e as Impalas; K2, o primário, com os Crocodilos, os Hipopótamos e as Girafas; K3, o secundário, com as Zebras. Estas etapas têm como objectivo potenciar competências e capacidades que ajudam ao desenvolvimento cognitivo em cada faixa etária, muito necessário para garantir bons resultados em cada fase do ciclo

escolar. É um desafio importante, para o qual contamos com o apoio de uma equipa profissional multidisciplinar.

O Ciclo K é o ciclo das afilhadas e dos afilhados da Khanimambo. Um ciclo educativo com vários departamentos que o alimentam: Literatura, Biblioteca, Matemática, Ciências, Artes, Inglês, Educação Física, Talentos e Costura. Estes departamentos ganham forma através dos projectos transversais que vamos desenvolvendo ao longo de cada ano lectivo.

Em 2025, mergulhámos num projecto graças ao qual aprendemos sobre a importância de algumas profissões. E na vertente artística investigámos a história das máscaras africanas e conhecemos o trabalho de artistas tão importantes como Picasso, Frida Kahlo, Helen Sebidi e Sayaka Ganz, entre outros.

Quando termina o Ciclo K, os alunos podem candidatar-se aos Klubes, o nosso programa para adolescentes que constitui o passo intermédio entre o Ciclo K e a Academia Xipfundo.





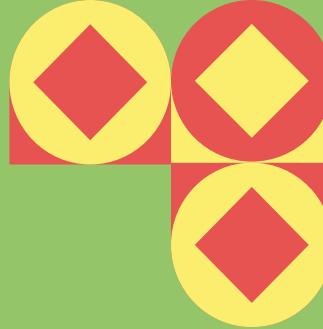
K1

Entre os 4 e os 5 anos



O primeiro contacto com o mundo exterior, fora do ambiente familiar. Através de actividades lúdicas, contos e muita dança, aprendem-se as primeiras letras e os números e as crianças preparam-se para o momento de ir para a escola primária. Contamos com serviço de transporte que as leva de casa ao Centro Munti e as traz de volta depois do lanche.

A creche do Khanimambo é a única creche pública em Xai-Xai e o dia da graduação dos mais pequenos é um dia muito marcado no nosso calendário. Recebemos os familiares das crianças no Centro Munti, juntamente com autoridades do governo local que vêm participar num evento em que as crianças partilham o que aprenderam, evidenciando o carácter fundamental da formação pré-escolar. A graduação de 2025 foi ambientada no fascinante mundo da magia e enchemos o Centro Munti de truques e de cartolas.



K2

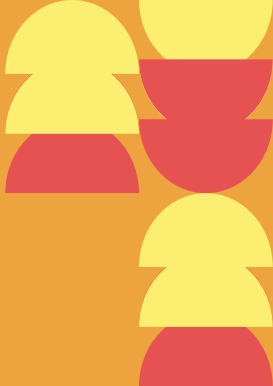
Dos 6 aos 12 anos



Nesta etapa do Ciclo K o mais importante é aprender a ler e a interpretar histórias; trabalha-se a expressão das emoções na tomada das primeiras decisões importantes. A matemática pode aprender-se com jogos divertidíssimos e na biblioteca as crianças leem em voz alta para melhorar a sua expressão oral.

São os que chegam primeiro ao Centro Munti porque não querem perder nem um minuto de actividade. O conteúdo no K2 é apaixonante; é incrível a quantidade de coisas que conseguimos trabalhar em apenas um ano.

Os educadores são um apoio extraordinário às necessidades dos mais pequenos e estão sempre disponíveis para os ajudar e para lhes fazer compreender, da melhor maneira, todas as inquietações que vão surgindo.



K3

Os 13 e 14 anos



Aprender a ser e a estar no mundo é aquilo a que se aspira no Centro Munti. E, como pré-adolescentes, com milhares de distrações à sua volta, têm-no mais difícil. Neste período, as regras na Khanimambo tornam-se mais exigentes. No fundo, se forem cumpridas, é possível aceder a mais oportunidades.

Esta é uma etapa em que se consolida tudo o que foi aprendido. A prática do desporto e dos Talentos adquire a sua máxima importância.

A orientação começa a ser ainda mais personalizada, focada em ajudar a definir as preferências de cada afillhad@. Ao graduarem-se, têm de decidir se continuam comprometidos com a Khanimambo e se querem optar pelos Klubes, que mais adiante lhes podem abrir as portas à formação superior.

Começa um dos momentos mais delicados para qualquer jovem.





Os eventos da Kxanimambo são momentos de celebração da aprendizagem.

Mães, pais e filhos partilham e envolvem-se em conjunto, e é aí que se consolida o que foi aprendido, quando as pessoas desfrutam do valor que o conhecimento lhes traz.



Dia da Criança

Maio

A 31 de Maio celebrámos no Centro Munti o Dia Mundial da Criança (1 de Junho), uma jornada dedicada a reconhecer e valorizar os direitos das crianças. Participaram crianças do Ciclo K, famílias e tutores do programa Masungulo, num ambiente marcado pelo jogo, pela convivência e pela alegria partilhada.

Durante a manhã, recuperaram-se jogos tradicionais como o *muravarava*, *neca*, *malengalenga*, a corrida de sacos ou a cabra-cega, criando momentos de encontro entre gerações.

A jornada continuou na ludoteca e terminou com um almoço debaixo da mafureira, seguido de um pequeno gesto por parte dos tutores: doces e cartões personalizados para cada criança.

Em paralelo, organizou-se a Feira Xifambo, onde as famílias puderam adquirir sapatilhas novas a um preço simbólico, facilitando melhores condições para os meses mais frios.

A celebração deixou algo claro: cuidar da infância é uma prática diária que se constrói com muito amor e pequenos gestos.

Feira das Profissões

Julho



A 25 de Julho recriámos uma autêntica e original Feira de Profissões, um evento educativo aberto às famílias em que os educandos do Ciclo K apresentaram de forma prática e criativa diferentes ofícios, como veterinário, zoólogo, jornalista, agrónomo ou nutricionista. Através de espaços interactivos, partilharam conhecimentos sobre saúde, ambiente e alimentação, destacando-se iniciativas como a clínica veterinária, o K-Zoo ou o *Agronomambo*.

A jornada incluiu também orientação nutricional para famílias e um lanche saudável, consolidando-se como um espaço de aprendizagem, comunidade e inspiração para o futuro.



O Casino da Khanimambo

Setembro



A 8 de Setembro chegou a vez do tão esperado Casino, uma iniciativa educativa que transformou a Matemática numa experiência lúdica e participativa. Através de 44 jogos interactivos, desde os mais pequenos até aos jovens, todos partilharam de forma criativa com as suas famílias tudo o que aprenderam nesta matéria durante o semestre.

O evento contou com a participação de instituições como as universidades UniSave e USTM, a Escola Primária de Macamwine e a Direcção Provincial de Género e Acção Social, reforçando o vínculo com estas instituições. Além disso, os participantes puderam jogar e trocar *kontos*, a nossa moeda interna, por produtos na Banca Khanimambo, consolidando uma jornada que combinou aprendizagem e motivação familiar.

Exposição das Artes

Outubro



A 4 de Outubro surpreendemos a comunidade com a Exposição das Artes, uma jornada que transformou o espaço numa grande galeria sob o lema "Da imaginação à criação: todos somos artistas".

Mais de 146 famílias e instituições colaboradoras acompanharam uma mostra com mais de 1.000 obras, na qual as crianças exploraram referências como Picasso, Frida Kahlo, Helen Sebedi, Cândido Portinari, Roberto Chichorro e Sayaka Ganz, desenvolvendo a sua criatividade e pensamento crítico.

A exposição incluiu uma mostra de arte gráfica, actuações, concurso de trajes e uma feira de artesanato, fortalecendo a relação entre a arte e a comunidade.

Num contexto em que o acesso à cultura é limitado, iniciativas como esta abrem horizontes e consolidam a arte como ferramenta de expressão, educação e transformação social.





Graduação do K1

Novembro



A 15 de Novembro celebrámos no Centro Munti a IX graduação das Impalas, uma cerimónia que este ano se transformou num espectáculo de magia. Através de diferentes actuações, as crianças partilharam o que aprenderam durante 2025 em áreas como números, leitura, artes, desporto e desenvolvimento pessoal.

O evento reuniu famílias e pessoas próximas que quiseram acompanhar este passo rumo a uma nova etapa educativa. No total, 27 crianças completaram o ciclo, resultado de um trabalho constante que combina educação, nutrição e bem-estar, a par do apoio de padrinhos, madrinhas e colaboradores.

Para além do acto, o importante é o que ele representa: crianças que avançam com base, confiança e oportunidades reais para construir o seu futuro.



Curso de Verão

Novembro e Dezembro

Entre Novembro e Dezembro, graças à colaboração da Natuaventura, reeditámos o aclamado Curso de Verão. Não é um evento propriamente dito, mas sim o mais parecido com um campo de férias, que se prolongou por três semanas e marcou um dos momentos mais esperados do ano. Uma actividade que repetimos todos os anos, em que a aprendizagem se transfere para o jogo, o movimento, a praia e os espaços partilhados.



Jogos cooperativos, dinâmicas competitivas, desafios físicos e experiências em grupo marcaram o ritmo, gerando um ambiente onde se combinaram concentração, equilíbrio, várias competências e muita diversão. A praia teve um papel central, funcionando como espaço aberto onde o corpo, o mar, a areia e a convivência se integraram de forma orgânica no processo lúdico e educativo.

O curso reservou também momentos para trabalhar as emoções. Através do cinema, do jogo simbólico e de dinâmicas criativas, entre outras, as crianças exploraram como identificar, expressar e gerir aquilo que sentiam, fortalecendo a sua autoestima, a empatia e a forma como se relacionavam com os outros.

OS KLUBES

Os Klubes da Khanimambo são espaços de participação juvenil dirigidos a adolescentes do Centro Munti que concluíram o Ciclo K. Através de actividades formativas, dinâmicas de grupo e projectos práticos, os Klubes promovem o desenvolvimento pessoal, a responsabilidade e a tomada de decisões.

Funcionam como uma etapa de transição para a vida adulta, onde os jovens fortalecem competências sociais, pensamento crítico e compromisso com o que os rodeia, assumindo um papel mais activo dentro da comunidade.

Estruturam-se em três áreas principais:

Criatividade, centrado no desenvolvimento criativo através da expressão artística plástica, da música e da poesia.

Futuro Tecnológico, focado no desenvolvimento de actividades inovadoras dentro do sector tecnológico, formação em programação e robótica.

Resiliência, orientado para o desenvolvimento de competências sociais, autoconhecimento, inteligência emocional interpessoal e intrapessoal. Trabalho da expressão emocional através do corpo.

Os Klubes incorporam também formação complementar em inglês e informática, e estabelecem como requisito o bom desempenho escolar, fomentando a responsabilidade, o apoio entre pares e o compromisso com o próprio desenvolvimento. Funcionam como uma resposta directa ao abandono escolar, gerando motivação, sentido de pertença a um colectivo e novas oportunidades para os jovens.





Moçambique apresenta uma base educativa ampla na etapa primária, com taxas de escolarização próximas dos 89 %, mas com importantes desafios na continuidade: apenas cerca de 57 % das crianças concluem a educação primária e a transição para o secundário continua a ser limitada, com taxas de escolarização em torno dos 43 %.

Este contexto reflecte um sistema que consegue acesso, mas que ainda enfrenta grandes dificuldades para garantir a permanência e o desenvolvimento educativo completo da infância e juventude.

Moçambique

93%

Taxa de escolarização primária:

(UNICEF 2025)

2%

Taxa de escolarização antes dos 5 anos

(UNESCO 2023)

7%

Taxa de conclusão da educação secundária

(UNICEF 2025)

43%

Taxa de escolarização secundária

(UNICEF 2025)



99.374,19 €

25 % do orçamento anual do Centro Munti dedicado a educação

24 educadores/as



55 crianças no K1

163 crianças no K2



64 crianças no K3



30 jovens nos KLUBES



Masungulo

O Programa Masungulo coloca o foco na origem: a família como base do desenvolvimento das crianças. Na Khanimambo entendemos que o processo educativo não pode dar-se de forma isolada, pelo que mães, pais e tutores participam activamente no Centro Munti, envolvendo-se na sua própria aprendizagem e fortalecendo competências, hábitos e valores que impactam directamente no ambiente dos menores.

Masungulo, que em changana significa “princípio” ou “fundamento”, reforça o compromisso partilhado entre família e projecto, consolidando um ambiente onde o desenvolvimento individual está ligado ao crescimento da comunidade.

As famílias participam em três acções obrigatórias: Educação Financeira, Sala K e Actividade Comunitária. Esta última realiza-se mensalmente, combinando a resposta a necessidades do meio envolvente com propostas sociais e culturais que fortalecem o tecido social. A Sala K funciona como um espaço de debate e reflexão sobre questões relevantes para a comunidade. De forma complementar, o programa oferece formação voluntária em alfabetização, cálculo, informática e inglês para adultos.

Um dos eixos principais é a gestão parental e emocional, a par da educação positiva. Através de ferramentas práticas, trabalham-se também a igualdade de género e o respeito pelos direitos humanos, promovendo relações baseadas na equidade e na não violência.

Em paralelo, a área de microfinanças orienta-se para famílias, principalmente mães em situação de extrema vulnerabilidade, que recebem apoio básico. Como passo seguinte, propõe-se a criação de uma cooperativa que impulse a geração de rendimentos e a superação da pobreza económica extrema.



OS OBJETIVOS SÃO VÁRIOS:

**Fortalecer as competências
educativas, emocionais e
parentais das famílias.**

**Promover a participação
activa de mães, pais e tutores
no processo educativo.**

**Fomentar valores de igualdade
de género, respeito e direitos
humanos no ambiente familiar.**

**Gerar um ambiente comunitário
mais sólido que favoreça o
desenvolvimento integral das crianças.**

A taxa de alfabetização adulta em Moçambique situa-se em torno dos 60 %, com uma diferença de género significativa: enquanto 7 em cada 10 homens sabem ler e escrever, no caso das mulheres a proporção é de apenas 5 em cada 10.

Estas diferenças reflectem desigualdades históricas no acesso à educação e condicionam tanto as oportunidades laborais como a capacidade das famílias para acompanhar os processos educativos das novas gerações.



217 famílias

203 mães

ou figuras femininas de referência na unidade familiar

136 pais

ou figuras masculinas de referência na unidade familiar

339 adultos

participando da Sala K



Em aulas de alfabetização

15 adultos

Talentos

42 adultos

Moçambique

62%

Taxa de alfabetização de adultos
(pessoas de 15 ou mais anos)

51%

Taxa de alfabetização feminina
(mulheres de 15 ou mais anos)

74%

Taxa de alfabetização masculina
(homens de 15 ou mais anos)

Fonte: Banco Mundial 2022



NUTRIÇÃO CENTRO MUNTI



Em 2025 garantimos o acesso à alimentação adequada e digna das 282 crianças que participaram diariamente.

O Centro Nutricional é a nossa melhor ferramenta para combater a desnutrição infantil. Assim asseguramos que todas elas recebem pelo menos uma refeição completa por dia e, dependendo do turno, também tomam o pequeno-almoço ou lancham. O menu é concebido tendo em conta as necessidades nutricionais infantis específicas, como a ingestão de calorias, as porções de proteínas e hidratos de carbono e os requisitos de vitaminas e minerais fundamentais para o crescimento saudável e equilibrado das crianças conforme as suas diferentes idades.

Há 18 anos que estamos focados em implementar um programa de nutrição reparadora, baseada numa alimentação rica,



variada e continuada. Os resultados são já muito palpáveis nos percentis de desenvolvimento das crianças e isso repercute-se directamente na melhoria contínua da sua saúde física e emocional, além do seu desempenho académico.

No Centro Nutricional as crianças aprendem também a importância das boas maneiras à mesa, a sentar-se adequadamente, a utilizar os talheres e a esperar pela sua vez. Isto modula igualmente a sua relação com a comida e a cortesia com os colegas. Algo fundamental como parte do “saber estar” que promovemos na Khanimambo. E é neste contexto que se aproximam também da comida como um prazer, aprendem a saborear e a conversar partilhando à mesa.

Cultivar os nossos próprios alimentos na nossa quinta ecológica Humbi Farm foi decisivo e está a trazer uma infinidade de sabores novos e variados ao nosso menu. Graças a estas culturas, no Centro Munti serve-se mandioca, batata-doce, cebolas, beterraba, couve-repolho, grande variedade de alfaces e tomates, cenouras, alho-francês, pimentos, espinafres e derivados da couve, milho, abóbora, beringela, cebolinho, bananas, papaias, anonas, romãs, maracujá, mangas, melancias e ananases, entre outros.

A partir do Centro Nutricional realiza-se também um trabalho de formação sobre alimentação, nutrição materno-infantil e segurança alimentar dirigido a mães e pais.

A desnutrição infantil continua a ser um dos principais desafios estruturais do país, com 37 % de crianças que sofrem de atraso no crescimento e cerca de 13 % com baixo peso.

Estes indicadores, estreitamente ligados à pobreza e à insegurança alimentar, têm um impacto directo no desenvolvimento físico e cognitivo durante as primeiras etapas da vida.



97.345,17 €

24% do orçamento anual
dedicado a nutrição

329

pessoas alimentam-se
no Centro Nutricional
todos os dias

74.186

refeições servidas
por ano

Moçambique

22%

Prevalência
de desnutrição

(Banco Mundial 2022)

43%

Prevalência de atraso no
crescimento em crianças
menores de 5 anos

(Programa Mundial de Alimentos 2022)

Sofrem de anemia

68%

das crianças menores de 5 anos

(Banco Mundial 2019)

47%

das mulheres entre
os 15 e os 49 anos

(Banco Mundial 2023)



SAÚDE CENTRO MUNTI

A partir do Centro de Saúde realizamos trabalhos de assistência e reabilitação, bem como de promoção da saúde, educação sanitária e prevenção de doenças ao nível dos cuidados primários e, em caso de necessidade, o respectivo acompanhamento ao sistema público de saúde. Fazemos um esforço especial em trabalhos de pediatria, ginecologia, planeamento familiar e educação sexual.

Introduzimos o conceito de Saúde Multidisciplinar. Este coloca o foco na prevenção das doenças e num tratamento integral que abrange desde a terapia ocupacional e a fisioterapia até aos primeiros socorros, sem deixar de lado a monitorização dos tratamentos prescritos pelo Hospital Provincial a pacientes com malária, VIH-SIDA, tuberculose e outros.

Há que destacar o importante trabalho de acompanhamento psicológico e de sensibilização sobre bons hábitos, que são chave para a melhoria da qualidade de vida a médio e longo prazo. Este apoio oferece ferramentas para gerir emoções e fortalece também a autoestima e a resiliência. Aspectos com tantas nuances acrescidas em contextos de pobreza. Esta tarefa realiza-se tanto de forma individualizada como em rodas de conversa e outras actividades de grupo.

ACÇÕES CONCRETAS:

- Acções constantes de sensibilização em saúde preventiva.
- Garantimos o seguimento e controlo personalizado do estado de saúde das crianças.
- Curativos e emergências.
- Acompanhamento e apoio aos casos mais graves.
- Acompanhamos menores com VIH com um kit diário de sumo e bolachas juntamente com a sua medicação, para nos assegurarmos de que continuam o tratamento antirretroviral.
- Prestamos apoio individual às adolescentes com a calendarização das menstruações e sensibilizamo-las acerca da sua saúde ginecológica, com oficinas sobre saúde sexual e reprodutiva.
- Acompanhamos as jovens da Kxanimambo à sua primeira consulta ginecológica no Hospital Provincial de Xai-Xai.
- Reforçámos o projecto de acompanhamento na prevenção da violência doméstica.

EM 2025 SE REALIZARAM TAMBÉM CAMPANHAS ADICIONAIS COMO:

- Campanha de sensibilização e diagnóstico preventivo do cancro do colo do útero e da mama.
- Campanha de vacinação contra o sarampo, a rubéola e a poliomielite.
- Campanha de tratamento e prevenção da tinha e da micose.
- Campanha de oftalmologia para 282 crianças.
- Campanha de revisão dentária para 282 crianças.

Moçambique enfrenta importantes desafios em matéria de saúde pública, com uma esperança de vida de 64 anos e uma mortalidade infantil de 45 crianças com menos de um ano por cada 1.000 nados-vivos.

A prevalência do VIH continua elevada, especialmente entre as mulheres, e o acesso a serviços de saúde é limitado pela escassez de recursos humanos, com menos de 1 médico por cada 10.000 habitantes, o que condiciona o atendimento e a prevenção em amplas zonas do país.

97.323,31 €

24% do orçamento anual do Centro Munti dedicado a saúde

2
trabalhadoras

1
trabalhador

11
menores
necessitam de acompanhamento especial por estarem em situação de alta vulnerabilidade.

282
crianças

fizeram uma avaliação do seu estado nutricional.

788
pessoas

atendidas por dores, traumatismos, cefaleias e problemas relacionados com a visão..

12
kits

de comida e produtos de higiene básicos por mês para famílias em situação de vulnerabilidade extrema.

Moçambique

0,8

médicos por cada 10.000 habitantes
(OMS 2021)

80%

dos moçambicanos recorrem a curandeiros ou à medicina tradicional
(OMS 2021)

Taxa de prevalência VIH adultos (15 a 49 anos)

12,4% (ONUSIDA 2023)

Mulheres adultas

15,1% (ONUSIDA 2023)

Homens adultos

9,5% (ONUSIDA 2023)

Crianças

1,25% (ONUSIDA 2023)



2. ACADEMIA XIPFUNDO





Em 2010 nasceu o segundo grande projecto da Kanimambo, as Bolsas Xipfundo. Com elas asseguramos que os alunos que terminam a escola e querem continuar a estudar tenham acesso à universidade e à formação profissional.

Após 15 anos de percurso e com 31 licenciados, a Academia Xipfundo consolida-se como a nossa solução de qualidade para que os jovens construam um futuro à medida dos seus sonhos.

Um dos pilares essenciais da Academia é o programa de mentoria de que os bolseiros dispõem, que garante um acompanhamento próximo e personalizado. Os mentores cumprem um papel chave na vida de cada estudante, ajudando-os em aspectos académicos, administrativos e emocionais. Não só dão orientação nos estudos, como também estão ali para escutar, motivar e apoiar em momentos de dificuldade, fomentando a confiança e o compromisso mútuo.

As 3 etapas da Academia Xipfundo que asseguram o êxito

O curso Pre-Xipfundo

- Com uma abordagem multidisciplinar.
- Híbrido, concebido numa plataforma de e-learning.
- Prepara os alunos em 9 disciplinas: expressão oral e escrita, informática, gestão financeira e gestão do tempo, literatura universal, ética e cidadania, metodologia de investigação científica e gestão emocional.
- 10 meses intensivos que terminam com a defesa da sua candidatura a bolseiros e onde apresentam também a sua acção solidária na comunidade onde vivem, acompanhados da sua família.

A etapa Xipfundo

- Uma vez conseguida a bolsa, iniciam-se os estudos financiados, encaminhados para a obtenção da licenciatura ou de uma qualificação em formação profissional.

- Os resultados são acompanhados com mentorias pessoais.
- Criam-se conteúdos complementares aos fornecidos nas universidades para enriquecer o currículo.
- Com acesso a palestras temáticas com profissionais de referência, workshops pertinentes, línguas e relações institucionais para realizar estágios durante o curso.

A etapa Post-Xipfundo

- Dá acesso financiado a estudos de pós-graduação e especialização.
- Promove conteúdo profissional e de formação contínua.
- Prepara os bolseiros para o mundo laboral: processo de entrevista de emprego, elaboração do CV, acompanhamento durante o período experimental.

O objectivo é que o impacto social da formação superior se consolide com garantias para gerar a transformação da classe trabalhadora moçambicana. Procuramos ser referência de excelência na formação de profissionais qualificados e, por isso, o curso Pré-Xipfundo está também aberto a outros jovens com um currículo académico impecável, ainda que não tenham estado previamente ligados à Kanimambo.

Para onde vamos?

Estes jovens tornam-se casos de êxito e exemplo e motivação para as restantes crianças, que compreendem que com esforço, dedicação e compromisso podem ter uma vida fora do círculo da pobreza e da exclusão.



Queremos que os profissionais que saiam da Academia Xipfundo sejam padrinhos das crianças do Centro Munti. Com uma consciência solidária e uma capacidade económica estável graças ao seu trabalho, serão também futuros doadores do Centro Munti.

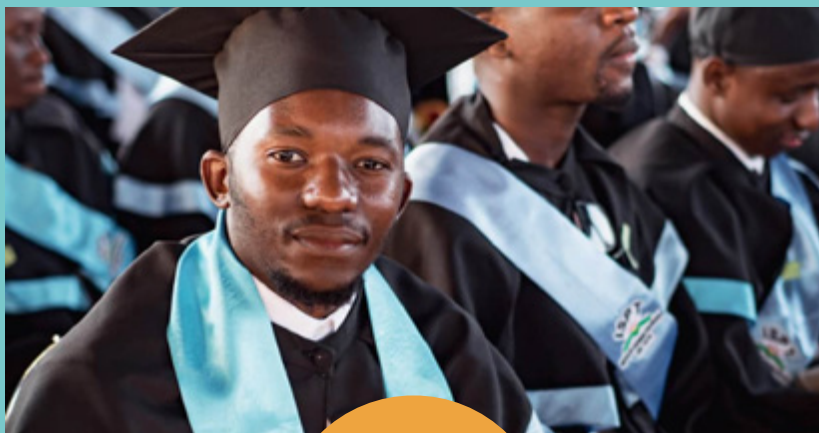
Ao mesmo tempo, procuramos envolver o mundo empresarial moçambicano como financiador da Academia, já que beneficia igualmente com o resultado de excelência profissional que já estamos a gerar.

A meta é criar uma Academia reconhecida, feita com e para o mercado de trabalho moçambicano.



O acesso à educação superior em Moçambique continua a ser muito reduzido, com uma taxa de matrícula próxima dos 7 % e uma proporção ainda menor de população adulta que consegue concluir estudos universitários.

Esta realidade evidencia uma lacuna estrutural entre a educação básica e as oportunidades de formação avançada, limitando o desenvolvimento de perfis qualificados e o acesso a empregos formais no país.



141.349,78 €

21% do orçamento anual da fundação destinado à Academia Xipfundo

33 jovens
com Bolsas Xipfundo

11 jovens
concluíram com êxito o curso Pré-Xipfundo

6 jovens
conseguiram novas bolsas

2 trabalhadores
na Academia Xipfundo

31 licenciad@s
graças às Bolsas Xipfundo
(15 universitári@s e 16 em grau técnico profissional)

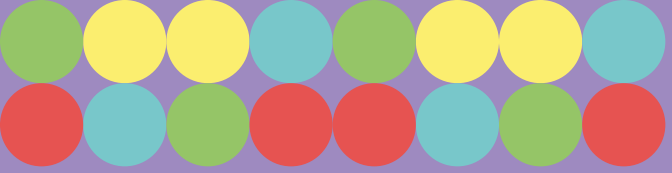
Moçambique

7,2%
Taxa de formação em educação superior da população

(Banco Mundial 2023)

5%
Taxa de conclusão de grau universitário da população

(Banco Mundial 2023)



3. HUMBI







A Humbi quer ser referência no modelo de cooperação que a Fundação Khanimambo leva a cabo em Moçambique, com independência operativa desde 2007. É o terceiro projecto da Khanimambo, que segue a linha de vocação inovadora e de permanência que caracteriza o trabalho da Fundação em Xai-Xai.

Cinco anos depois de plantar as primeiras árvores, a Humbi fechou 2025 consolidando-se como o grande projecto de sustentabilidade económica da Fundação Khanimambo. O que começou como uma aposta para gerar autonomia financeira é hoje um ecossistema vivo onde agricultura, emprego, nutrição e turismo com propósito funcionam de forma articulada.

Um espaço de 15 hectares, que procura soluções sustentáveis através do conjunto das suas actividades, melhora o acesso à empregabilidade inclusiva e define uma atitude diferenciadora na cooperação para o desenvolvimento.

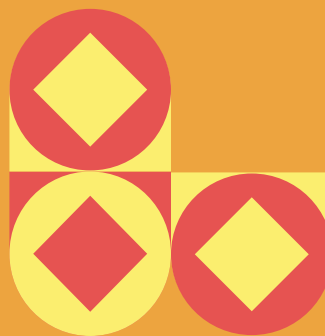
A Humbi Farm é uma quinta ecológica baseada em princípios de permacultura. Em 2025 alcançou uma produção de 11.862 kg de alimentos, além de 2.088 frangos e aproximadamente 12.500 ovos, cobrindo 100 % das necessidades alimentares produzíveis do Centro Munti. A quinta conta actualmente com mais de 33 espécies em produção e ultrapassou as 15.000 árvores plantadas desde o seu início, contribuindo para a regeneração ambiental de uma zona especialmente afectada pela desflorestação e pelas alterações climáticas.

O projecto agrícola é sustentado por uma equipa de 25 pessoas, 86 % mulheres, que trabalham com contratos estáveis,

formação contínua integrada na jornada e perspectivas reais de desenvolvimento profissional. Durante 2025, a Humbi acolheu ainda 3 estudantes em estágio, reforçando a sua dimensão formativa e de inserção laboral.

A inovação vem das técnicas com que se leva a cabo toda a actividade, baseada nos princípios da permacultura como forma de se relacionar com o mundo.

A sustentabilidade já se reflecte no Centro Munti através do autoconsumo da produção. O objectivo a médio prazo é que tanto a Humbi Farm como a Humbi Home sejam autossuficientes graças aos rendimentos que gerem, uma pela venda do excedente e a outra por estadias. Ambos os rendimentos são geridos através da empresa social Humbi Farm Agrícola Lda., que determina que os lucros se destinam integralmente a fins sociais da Fundação Khanimambo.



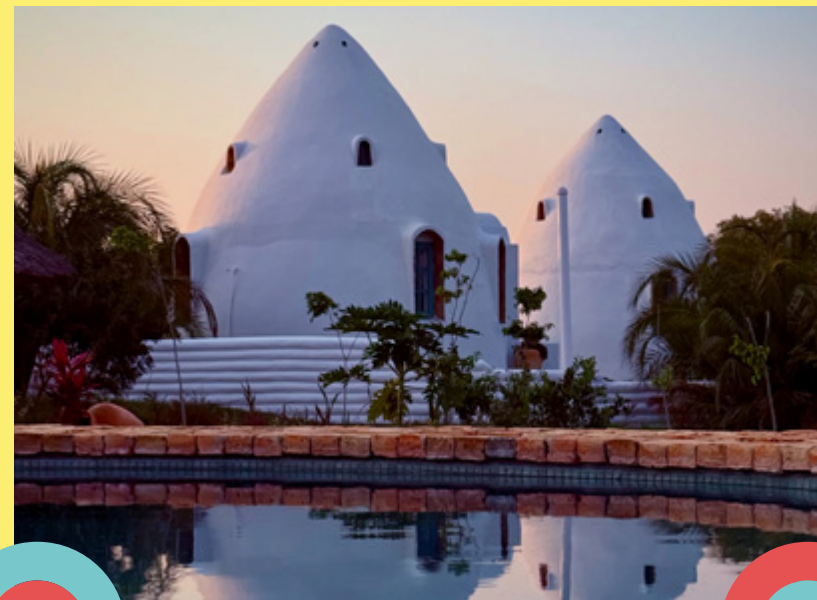
2025 foi o primeiro ano operacional completo da Humbi Home, o alojamento de agroturismo social integrado no projecto. O espaço conta com oito domos suite construídos com materiais naturais e concebidos para oferecer uma experiência de descanso ligada à natureza e ao propósito social da Khamimambo.

Durante o ano, a Humbi Home recebeu 103 hóspedes, alcançando uma avaliação de 10 no Booking.com e 5 estrelas no Google. O restaurante, exclusivo para hóspedes, trabalha com uma proposta gastronómica baseada em produtos directos da quinta e do mar, em colaboração com pescadores locais.

Para além do alojamento, a Humbi oferece experiências ligadas à permacultura, à gastronomia, ao bem-estar e ao conhecimento do projecto social, gerando um modelo de turismo em que cada estadia contribui directamente para a sustentação do Centro Munti.

A evolução da Humbi reflecte um crescimento sustentado. Em 2023 a produção agrícola alcançou os 6.200 kg; em 2024, 8.900 kg, a par da inauguração da Humbi Home; e em 2025 consolidou-se um sistema capaz de alimentar diariamente centenas de pessoas, gerar emprego inclusivo e produzir rendimentos destinados integralmente à Fundação Khamimambo.

A Humbi representa esta forma de entender o desenvolvimento: regenerar a terra, criar oportunidades de trabalho e construir sustentabilidade económica a partir do próprio território e para a comunidade local.





Humbi Farm

abastece

80%

das legumes, e

95%

das frutas que
se consomem no
Centro Munti

143.499 €

21% do orçamento total

11.862 kg

de produção agrícola

2.088

frangos criados

≈ 12.500

ovos produzidos

+15.000

árvores plantados

103

hóspedes

29

trabalhadores/as

Moçambique

7,2%

Segundo os dados mais recentes (Banco Mundial 2023), 7,2 % do território de Moçambique é cultivável. Isto inclui terras definidas pela FAO como terras com culturas temporárias, pastagens temporárias para corte ou pasto, as terras cultivadas como hortas comerciais ou domésticas e as terras temporariamente em pousio. É uma percentagem muito baixa, o que valoriza os benefícios que nos trazem técnicas de cultivo como a permacultura.

25,9%

O valor acrescentado da agricultura, silvicultura e pesca em Moçambique representa 25,9 % do PIB (Banco Mundial 2023)

80%

da população total e 90 % dos agregados rurais dependem da agricultura de subsistência (FAO 2022)

Transparência

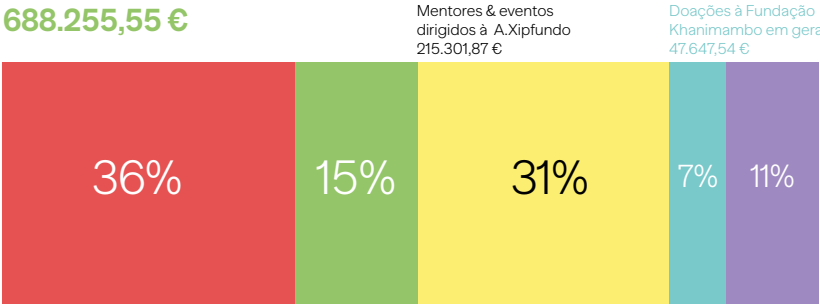


		Centro Munti			Academia Xipfundo			Humbi	
Total de receitas	688.255,55 €	396.441,81 €	58%	215.301,87 €	31%	76.511,87 €	11%		
Total de despesas	685.000,62 €	400.151,26 €	58%	141.349,78 €	21%	143.499,58 €	21%		

(*) A presente folha de transparência reflecte a atribuição institucional de receitas e despesas ligadas aos programas e actividades da Fundação Khanimambo. O resultado contabilístico segundo perdas e ganhos do exercício de 2025 foi de 102.953,53 €.

FONTES DE FINANCIAMENTO

688.255,55 €



Padrinhos & Sócios do Centro Munti
243.460,00 €

Campanhas dirigidas a Programas do Centro Munti
105.334,27 €

Financiadores Humbi
76.511,87 €

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS

685.000,62 €



Centro Munti
400.151,26 €

Academia Xipfundo
141.349,78 €

Humbi
143.499,58 €

85%

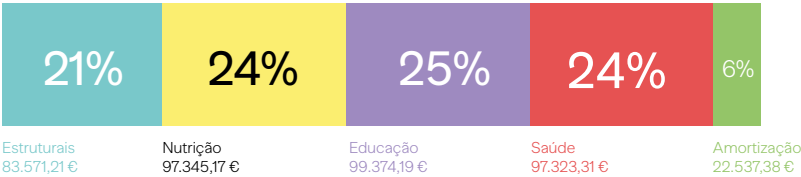
MISSÃO

15%

DESPESAS ESTRUTURAIS

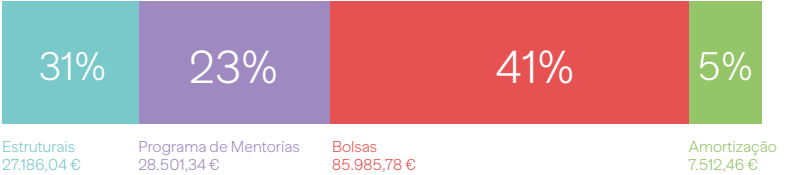
CENTRO MUNTI

400.151,26 €



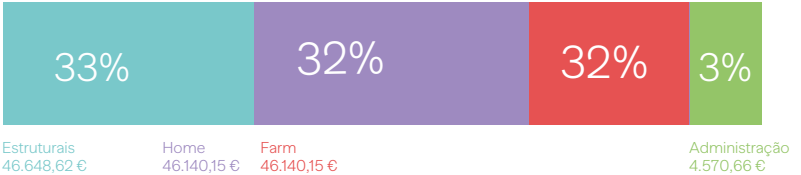
ACADEMIA XIPFUNDO

141.349,78 €



HUMBI

143.499,58 €



GRANDES DOADORES



ACADEMIA XIPFUNDO



EMPRESAS COLABORADORAS



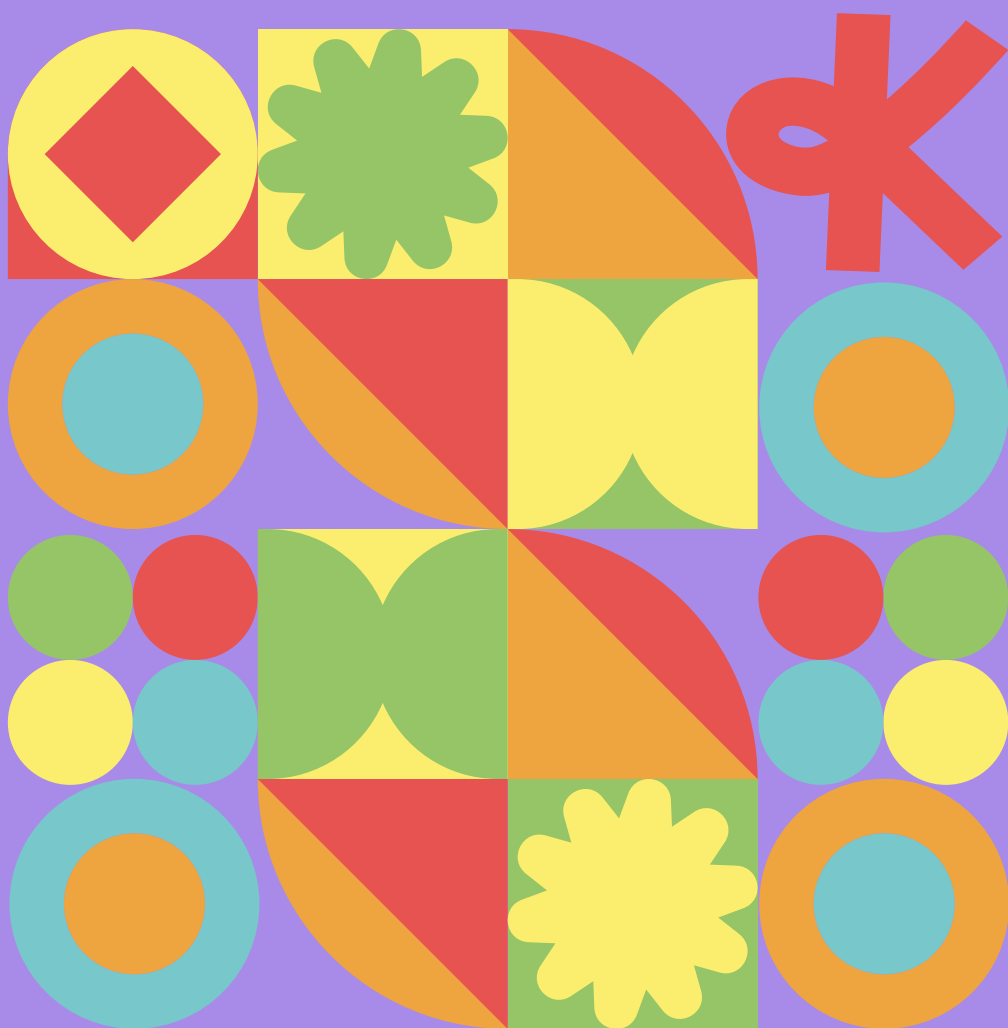
CAMPANHAS E EVENTOS



DOADORES EM ESPÉCIE







O design e a impressão deste relatório são doações em espécie
da Evil Love: evillove.com e da Graymo: graymo.es.
Obrigado por o tornarem possível.